

Reajuste anual das tarifas de pedágio da BR-135 é novamente adiado

Medida contribui para amenizar os impactos econômicos causados pelo coronavírus 30 de Junho de 2020 , 11:39

Atualizado em 01 de Julho de 2020 , 17:12

A Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade (Seinfra), em comum acordo com a concessionária Eco135, vai adiar por mais 60 dias o reajuste anual das tarifas de pedágio da concessão da rodovia BR-135. Conforme previsto no contrato, a alteração da tarifa deveria ocorrer em 1/4 e na ocasião foi postergada por 90 dias. Com o novo adiamento, a data prevista para o reajuste passa a ser 1/9.

A medida do Governo de Minas Gerais está alinhada com as ações adotadas pelo Comitê Extraordinário FIN COVID, para tratar e mitigar as consequências fiscais, econômicas e financeiras provocadas pela pandemia, sobretudo para o transporte de pessoas e de cargas, e para os demais usuários, comunidades e municípios atendidos pelas rodovias.

Desta forma, a tarifa básica praticada desde abril de 2019 nas cinco praças da BR-135 e uma na LMG-754 permanecerá R\$ 7,20, para veículos de passeio, e o mesmo valor por eixo para veículos comerciais. A concessão deste trecho teve início em julho de 2018 e este será o primeiro reajuste da tarifa.

Todos os serviços e melhorias assumidos em contrato pela concessionária continuarão sendo prestados e realizados dentro dos prazos estipulados, com especial cuidado para as ações de higiene e proteção dos usuários e empregados.

A previsão é que a tarifa de pedágio seja corrigida segundo a variação da inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo).

Investimentos e receitas

Desde julho de 2018, quando começou a concessão deste lote, já foram investidos R\$ 189 milhões em obras de melhorias e na prestação de serviços nas rodovias BR-135 (Montes Claros a São José da Lagoa), MG-231 (Cordisburgo a Paraopeba) e LMG-754 (Curvelo a Cordisburgo).

Além disso, entre abril e dezembro de 2019, foram repassados para as prefeituras R\$ 7,2 milhões em ISSQN, proveniente da arrecadação do pedágio, gerando receita para os municípios em forma de impostos.

Medidas de prevenção

Desde o início da pandemia, a concessionária reforçou o apoio aos caminhoneiros, e a outros profissionais da cadeia logística, nas rodovias sob sua responsabilidade.

Dois postos avançados de atendimento foram instalados na BR-135 (Km 633 e Km 409). Ao longo desses meses, mais de 5 mil pessoas procuraram os postos, onde foram oferecidos 21 mil itens de higiene pessoal e alimentação, além de máscaras, luvas, álcool em gel e disponibilizados serviços avaliação de saúde e orientações sobre a doença.

Os caminhoneiros que transitam pela BR-135 também tiveram a oportunidade de realizar testes gratuitos da Covid-19, em ação desenvolvida em parceria entre o SEST SENAT (Serviço Social do Transporte e Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte) e a concessionária.

Os serviços exclusivos aos caminhoneiros serão oferecidos enquanto persistir o quadro de pandemia. Além disso, continua sendo disponibilizado álcool 70% nas praças de pedágio e postos de serviços e incentivado a utilização de meios eletrônicos para pagamento, como TAGs, cartões de crédito ou débito e pagamentos por aproximação.

Concessão

A Eco135 administra um trecho de 364 km de extensão, abrangendo as rodovias BR-135 (Montes Claros, Bocaiúva, Engenheiro Navarro, Joaquim Felício, Buenópolis, Augusto de Lima, Corinto, Curvelo e Paraopeba); LMG- 754 (Curvelo, Inimutaba e Cordisburgo); e MG-231 (Cordisburgo e Caetanópolis). Em 30 anos de contrato, a empresa estima investir cerca de 5,9 bilhões, incluindo outorga, serviços, operações e obras de duplicação e melhorias.

[Enviar para impressão](#)